

17 - REGULAMENTO TÉCNICO DA CATEGORIA DRAGSTER LIGHT

17.1 – NORMAS TÉCNICAS

A categoria Dragster Light deverá seguir as normas técnicas constantes neste regulamento específico.

17.2 - DEFINIÇÃO:

Poderão participar desta categoria veículos de competição protótipos com chassi de estrutura tubular, com motores de no máximo 8 (oito) cilindros, podendo migrar para esta categoria veículos inscritos na categoria Pró Mod.

17.3 – DENOMINAÇÃO:

- a) A denominação desta categoria será **Dragster Light**.
- a) Todos os veículos desta categoria devem fixar nas laterais lados direito e esquerdo, o número do carro e as iniciais da categoria (DL).
- b) Os tamanhos dos números e letras devem ser de no mínimo 15,0 Cm de altura cada um, com largura mínima de traço de 2,0 Cm e com largura total de cada número/letra proporcional ao formato do mesmo.
- c) A cor dos números e letras deve ser contrastante com a cor do fundo da superfície onde os mesmos serão afixados.

17.4 – HOMOLOGAÇÃO:

- a) Veículos protótipos, a vistoria técnica fará avaliação seguindo critérios de segurança e solidez na construção.
- b) Permitido o uso de veículos de 01 (um) lugar.

17.5 – PESO MÍNIMO:

- a) O peso mínimo para carros desta categoria será de:
500Kg (quinhentos quilos) para carros 4 (quatro) ou 5 (cinco) cilindros.
700Kg (setecentos quilos) para carros 6 (seis) cilindros.
750Kg (setecentos e cinquenta quilos) para carros 8 (oito) cilindros de modelo Top.
850Kg (oitocentos e cinquenta quilos) para carros de modelo Funny.
- b) O peso total será obtido através da soma do peso do carro com o peso do piloto, com todo o seu equipamento a bordo.

17.6 – MOTOR:

- c) As capacidades volumétricas destes motores não podem ultrapassar 400 polegadas cúbicas, devendo ser o bloco do motor do tipo “small block”.
- d) É proibido o uso de bloco do tipo “big block” mesmo que o volume não ultrapasse a 400 polegadas cúbicas.
- e) O material de construção do bloco do motor pode ser ferro ou alumínio.
- f) Demais alterações são livres.

17.7 – SISTEMA DE IGNIÇÃO:

Marca e tipos livres.

17.8 – SISTEMA DE ARREFECIMENTO:

- a) Termostato, sistema de controle de temperatura, acionamento e o ventilador são livres.

- b) É permitida a retirada do radiador, ventilador, bomba d'água ou das mangueiras que os ligam.

17.9 – CABECOTE:

Livre.

17.10 – ALIMENTAÇÃO:

- a) O coletor de admissão é livre.
- b) É permitido o uso de carburadores / Injeções nacionais ou importadas
- c) O número de carburadores é livre. Sendo permitido ainda, modificar os elementos do carburador ou dispositivos de injeção que regulam a quantidade de ar/combustível.
- d) Nos veículos com injeção eletrônica é livre o número de bicos.
- e) É permitido somente o uso de combustível líquido, sem o uso de aditivos.
- f) É Proibido o uso de nitrometano ou similares.
- g) Após cada largada é obrigatória a permanência de no mínimo 1 (um) Litro de combustível no tanque. Este combustível poderá ser solicitado pelos comissários para análise.
- h) Os veículos de modelos Sling serão enquadrados como veículos de modelo Top.

Para Veículos de modelo Top fica liberado o seguinte:

Motor 6 cilindros

O uso de no máximo 02 turbinas nacionais, com injeção de óxido nitroso ou o uso de no máximo 01 supercharger ou compressor centrífugo, podendo este ser nacional ou importado, ficando liberado o uso de injeção de óxido nitroso.

Motor 8 cilindros

O uso de óxido nitroso para veículos que utilizarem compressor de modelo ROOTS com tamanho máximo de 8.71 ou o uso de no máximo 01 supercharger ou compressor **centrífugo**, podendo ser nacional ou importado, ficando liberado o uso de injeção de óxido nitroso.

O uso de compressor de modelos ROOTS, com tamanho máximo de 14.71 para veículos que **não** utilizem injeção de óxido nitroso.

O uso de no máximo 02 turbinas nacionais, ficando **proibido** o uso de injeção de óxido nitroso;

Para Veículos de modelo Funny fica liberado o seguinte:

Motor 6 cilindros

O uso de no máximo 02 turbinas nacionais ou importadas, com injeção de óxido nitroso ou o uso de no máximo 01 supercharger ou compressor centrífugo, podendo ser nacional ou importado, ficando liberado o uso de injeção de óxido nitroso.

Motor 8 cilindros

O uso de óxido nitroso para veículos que utilizarem compressor de modelo ROOTS com tamanho máximo de 16.71; ou o modelo 206B PSI. ou ainda o uso de no máximo 1(um) supercharger ou compressor centrífugo, podendo ser nacional ou importado.

O uso de compressor de qualquer tipo ou modelo para veículos que **não** utilizem injeção de óxido nitroso.

O uso máximo 02 turbinas nacionais, ficando **proibido** o uso de injeção de óxido nitroso;

17.11 – ESCAPAMENTO:

É livre o seu dimensionamento.

17.12 – SUSPENSÃO:

Livre.

17.13 – TRANSMISSÃO:

- a) A caixa de câmbio é livre.
- b) É permitido o sistema de engate rápido das marchas.
- c) É obrigatória a existência da marcha a ré, e esta deve estar funcionando normalmente.
- d) É permitido o uso de diferencial autoblocante ou qualquer modificação que transforme o diferencial em autoblocante.
- e) É permitido o uso de caixa de câmbio automática, semi-automática ou seqüencial.
- f) Os veículos dotados de eixo cardam deverão possuir obrigatoriamente uma travessa metálica de no mínimo 3mm de espessura, para que impeça o cardam de tocar o solo em caso de quebra.

17.14 – EMBREAGEM:

Livre quanto ao seu tipo ou fornecedor.

17.15 – RODAS E PNEUS:

- a) As rodas são livres, respeitando o diâmetro mínimo de 13” e máximo de 17”.
- b) É permitido o uso de qualquer tipo de pneus, nacional ou importado, slick de qualquer tipo ou os pneus específicos para competições de Arrancada.
- c) Os pneus devem estar em bom estado de conservação.
- d) Os pneus utilizados devem estar dimensionados para o peso do veículo e para a velocidade alcançada
- e) É proibido o uso de pneus recapados, remold ou similares.

17.16 – SISTEMA DE FREIO:

O sistema de freio é livre, mas deve estar funcionando com eficiência.

17.17 - CARROCERIA E CHASSI:

- a) Estrutura tubular, carenada ou não.
- b) A “gaiola de proteção” deve fazer parte da estrutura do veículo, e a parte que passa acima da cabeça do piloto deve projetar-se ao menos 8,0Cm (oito) acima e à frente do capacete quando o piloto estiver sentado.
- c) O banco do piloto deve ser de competição, homologado e o cinto de segurança deve ser de no mínimo de 4 (quatro) pontos.
- d) Fica obrigatório o uso de uma bandeja de contenção, ou sistema tipo “fraldão”, instalada sob o motor e caixa de cambio do veículo, com o objetivo de recolher o óleo que por ventura possa ser derramado e conter as peças expelidas em caso de quebra ou vazamento do motor ou caixa. Este sistema deve ter tamanho suficiente para “cobrir” a área do carter do motor e da caixa de cambio.
- e) A bandeja deve possuir uma borda de 3,0 (três) centímetros de altura em toda a sua extensão e estar solidamente fixada. Este item sofrerá vistoria rigorosa dos comissários técnicos.

- f) O fraldão deve ser constituído de material resistente e anti-chama.

17.18 – SISTEMA ELÉTRICO:

- a) A capacidade e marca da bateria é livre, bem como seus cabos. A bateria deve estar solidamente fixada.
b) A bateria deve ser recoberta por uma caixa plástica ou de alumínio caso a bateria esteja dentro do habitáculo do veículo.

17.19 – SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO:

- a) O sistema de lubrificação é livre.
b) Todos os respiros de óleo devem finalizar em um ou mais reservatórios com capacidade mínima total de 3(três) litros.

17.20 – CIRCUITO DE COMBUSTÍVEL:

- a) O percurso da linha de combustível é livre. Bomba e filtros de combustível devem estar devidamente protegidos.
b) O tanque de combustível é livre, mas não pode ser construído com material de zinco.
c) No caso do tanque estar colocado no habitáculo do veículo, uma parede antichama deve ser construída de modo a proteger o piloto de possíveis vazamentos de combustível. O material utilizado na construção deve ser antichama.
d) As bombas de combustível e canalizações devem estar recobertas de modo a proteger o piloto de possíveis vazamentos de combustível. O material utilizado na proteção deve ser antichama.

17.21 – SEGURANÇA:

- a) É obrigatório o uso de macacão, luvas, sapatilha e capacete, homologados e válidos.
b) É obrigatório o uso de colar de proteção de pescoço e coluna.
c) É obrigatório para veículos modelo Top o uso de cinta de contenção dos braços, afixadas no macacão e no chassi do veículo de modo a evitar que os braços saiam para fora da gaiola de proteção em caso de colisão ou capotamento.
d) No macacão deverá estar escrito o nome do piloto e o tipo sanguíneo.
e) É obrigatórios a utilização de banco de competição homologado, e o uso de cinto de segurança de no mínimo 4 pontos de fixação e homologado.
f) O uso de capacete aberto é proibido

Curitiba, 30 de janeiro de 2008.

Federação Paranaense de Automobilismo
Rubens Maurílio Gatti
Presidente